



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Ata da *décima terceira Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezessete, realizada em dez de abril, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor *vereador Alexandre Almeida Dias*, os senhores vereadores: **José Raimundo de Jesus Souza (Vice-Presidente)**, **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Gileno Santana Alves**, **Gilson Santos do Rosário**, **Josefa Délia Félix dos Reis** e **Pedro de Jesus Santos**. A seguir, procedeu-se a leitura da *Ata da Sessão* anterior, sendo aprovada sem qualquer contestação. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: **Moção de Congratulação 03/2017** - “Congratulação ao servidor *José Orlando Santana*, aniversariante do dia 05 de abril”; de autoria da senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis**; **Moção de Congratulação 03/2017** - “Congratulação à senhora vereadora *Josefa Délia Félix dos Reis*, aniversariante do dia 08 de abril”, de autoria do senhor **Presidente Alexandre Almeida Dias**; **Indicação 045/2017** - Ao excelentíssimo senhor prefeito *Everaldo Iggor Santana de Oliveira*, sugerindo o que segue: 1.Providências emergenciais voltadas para a reposição de paralelepípedo na *Rua 03 de Maio*, bem como a conclusão da pavimentação pública da citada rua; 2.Providências emergenciais voltadas para reposição de paralelepípedo na Travessa Ayrton Senna; 3.Urbanização do bairro Xique-Xique, com pavimentação pública, melhoria da iluminação pública e construção de praça, tendo em vista que aquela comunidade é uma das principais portas de entrada desta cidade e carece de ações públicas verdadeiramente concretas; **Indicação 046/2017** - Ao senhor *Eliel de Oliveira Santana*, sugerindo o que segue: 1.“Retorno do professor *José Alessandro Santana Farias* a Escola Municipal Porfírio Vieira da Silva, tendo em vista o trabalho desenvolvido deste profissional naquela comunidade”, de autoria da senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis**; **Indicação 047/2017**- Ao senhor *João Ramalho Barreto Conceição*, Secretário Municipal de Obras e Urbanismo, sugerindo o que segue: 1.Providências emergenciais voltadas para a construção de redutores de velocidade na Rua João XXIII(nas proximidades da residência de nº 133), de autoria do senhor **Presidente Alexandre Almeida Dias**. Em seguida, deu-se início ao *Grande Expediente*, no qual a senhora **Izabel Camila Santos de Carvalho** em atendimento ao **Requerimento 004/2017**, se apresentou para falar sobre Educação Especial e Inclusiva. A oradora descreveu a Educação Inclusiva, que tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir o acesso de todos os alunos ao ensino regular com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados de ensino, de acordo com a Lei 9394/96. Comentou que é mãe de uma criança autista, e que têm necessidades especiais, e infelizmente teve que recorrer ao Ministério Público, para que o filho pudesse ter acesso a um cuidador que o acompanhasse na escola. Na ocasião, a oradora conceituou o que é o autismo, e contou que, passou por muitas dificuldades, principalmente porque as escolas da *Rede Municipal* de ensino não estavam preparadas, para receber crianças com necessidades especiais, bem como não tem profissionais especializados, como cuidadores e psicopedagogos que saibam lidar com este público, assim como elaborar material que se adeque a realidade. Disse ainda que a lei garante esse direito ao seu filho, mas não é o que tem sido oferecido pelo município, não por falta de cuidadores, mas pela forma como a política partidária interfere na área educacional, que é feita, de maneira parcial e não por mérito. Outro aspecto abordado pela convidada do dia é o acompanhamento médico especializado, através de fonoaudiólogo, terapia ocupacional, psicólogo, entre outras especialidades, que as crianças especiais necessitam passar periodicamente, e o município não oferece, ou estão superlotados, sendo assim, precisa se deslocar para Aracaju, para ter acesso a estes profissionais. Destacou que, este assunto deve ser tratado de forma urgente, pois mais de 45 milhões de alunos matriculados na *Rede Pública* de ensino do Brasil possuem necessidades especiais, e pelo menos dois milhões são autistas, e a maioria das escolas brasileiras



não estão preparadas para lidar com este público. A oradora em seguida, lamentou que é desesperador ver uma professora que não tem qualificação necessária, receber em sua sala, uma criança com necessidades especiais, pois elas não sabem o que fazer com elas. Defendeu a existência de um processo de formação continuada para os professores e cuidadores, pois cada criança tem uma necessidade específica, e destacou que o Governo do Estado promove cursos muito bons para esse público, mas é necessário que o município dê a sua contrapartida neste sentido. E apelou para que o município valorizasse as crianças especiais, pois elas têm todo o direito, além disso comentou que os próprios colegas de sala dizem que, a aula é bem melhor quando o filho dela está presente. Na oportunidade, destacou que, enquanto profissional e mãe irá lutar, para que os direitos dele sejam respeitados, pois ele não é um bichinho que precisa ser monitorado apenas para não se machucar, ou se manterem limpos. Enfatizou que, tem se falado muito sobre o autismo, mas pouco tem sido feito, para conscientizar as pessoas de uma forma geral, bem como os professores e demais profissionais das escolas. Isabel destacou que o autismo é um Transtorno Global do Desenvolvimento, e as crianças que têm esse transtorno não desenvolvem algumas habilidades cognitivas, apresentando dificuldades na fala, na interação social e até mesmo para alimentar-se, e muitas vezes essas crianças são tidas como mal educadas e, até mesmo como doidas, por conta do preconceito. Disse ainda à oradora que, os professores que receberem crianças autistas nas salas de aula, devem se preocupar mais com a socialização e convivência, do que com o aprendizado. E mais, afirmou que o município de Poço Verde tem mais de oito crianças autistas, e cento e vinte e uma com outras necessidades especiais. E, acrescentou, que na gestão passada a educação especial funcionava no município, e no ano passado ocorreu um *Seminário* sobre este assunto, que contou com a presença de um Mestre em Educação Especial. A seguir a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** destacou que, reconhece as dificuldades que a senhora **Isabel** passa, pois tem um sobrinho que é portador de necessidades especiais, e já conseguiu concluir o ensino médio. A edil destacou que a cuidadora dele foi a sua própria mãe, pois não existia essa função na escola, e afirmou acreditar que, infelizmente existe muito preconceito, e essas diferenças não são devidamente orientadas na escola, pois os próprios colegas zombavam de seu sobrinho, e certa vez ele ficou um mês sem querer ir à escola, afirmou que na gestão passada seu sobrinho tinha acompanhamento psicológico e com fonoaudiólogo, mas até o presente, a atual gestão não disponibilizou estes serviços, não obstante ela pediu que os *Vereadores* e a sociedade se unissem para que o município disponibilize os cuidadores e concluiu parabenizando a oradora, pela explanação realizada naquela *Sessão*. A oradora disse ainda, que é possível desenvolver atividades lúdicas, com crianças especiais, pois elas aprendem brincando. Por isso, defendeu que o currículo escolar seja adaptado a elas, trabalhado de forma diferenciada, exemplificou com um *Projeto* que foi realizado ano passado, que envolvia as crianças especiais desenvolvendo atividades junto com os demais colegas, e em nenhum momento havia diferenciação entre eles. Depois, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** comentou sobre a importância de falar sobre este tema, e destacou que a oradora além do conhecimento teórico, também tem o conhecimento empírico, pois convive com uma criança especial e, é também conhecedora das leis voltadas para as crianças especiais. Disse ainda, que a *Câmara* teve o cuidado de convidar a atual coordenadora de Educação Especial, para participar deste debate. O edil disse ainda, que a partir das explicações realizadas pela oradora, os vereadores puderam compreender melhor as dificuldades que as crianças portadoras de necessidades especiais enfrentam, e a partir disso buscar soluções para que o município possa oferecer mais acessibilidade para elas, comentou também que segundo a coordenadora da Educação Especial, as crianças portadoras de necessidades especiais estão sendo assistidas com transporte escolar exclusivo para elas, além do município disponibilizar cuidadores. No entanto, o edil chamou a atenção que apesar dos cuidadores não terem formação, como a lei exige, alguns cuidadores, a



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

exemplo do que cuida do filho da oradora, tem força de vontade para aprender e compreender o que ele necessita. Contou que apesar de ser professor graduado em Pedagogia tem dificuldades para lidar com alunos portadores de necessidades especiais, mas buscou a Professora Joselma, que lhe orientou como proceder com as crianças especiais. E mais, disse que o Presidente da Casa fez uma ampla divulgação para a realização deste debate, através de ofícios para vários órgãos e disponibilizando carro de som convidando os munícipes para participar daquelas discussões. E concluiu agradecendo a oradora, por ter atendido ao *Requerimento*. A seguir o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** ressaltou que os profissionais que estão à frente da Secretaria de Educação têm pouco conhecimento sobre a educação do município de Poço Verde. Segundo ele, o Secretário de Educação disse que o professor **Léo** havia sido removido da escola do Saco do Camisa, porque não tinha formação para lecionar matérias do Ensino Fundamental II, mas refletiu, sobre a atitude do *Secretário* de contratar pessoas sem formação, para cuidar de alunos com necessidades especiais, que demandam atenção e cuidado maior. O edil disse também que, no Encontro sobre a educação foi exposto que, haveria formação continuada, mas até agora nada foi feito no município. Por fim agradeceu a oradora pela presença. Depois, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** comentou que, esse assunto é muito importante, e além da senhora **Izabel** ter o conhecimento teórico, também tem o conhecimento prático, pois convive com uma criança especial em sua casa. Disse ainda, que as dificuldades que ela enfrenta na educação municipal não são recentes, e se arrastam desde a administração anterior. Na oportunidade, o edil destacou que as leis criadas em Brasília, muitas vezes não estão de acordo com a realidade dos municípios, e infelizmente é um grande desafio para cidades como Poço Verde se adequar a estas regras sem os recursos necessários. E, finalizou parabenizando a oradora e se comprometendo a levar as reivindicações da senhora palestrante ao *Secretário Municipal de Educação* para que este busque soluções para os problemas apresentados. A convidada do dia reassumiu seu pronunciamento e afirmou estar decepcionada com a atual administração por ter deixado as crianças portadoras de necessidades especiais três meses sem aulas, sem um motivo plausível para tal, e contratou cuidadores sem experiência, para lidar com as crianças especiais. Pediu que o município contratasse pessoas especializadas, seja ela de qualquer lado político. E mais, disse que a lei do autismo foi elaborada de acordo com a vivência e experiência de mães com filhos autistas. Depois, o senhor Presidente parabenizou a oradora pela belíssima explanação, e também o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** pela iniciativa de convidá-la, para tratar deste assunto, que é muito pertinente na sociedade. Comentou que, ela é uma pessoa gabaritada para falar sobre o tema, haja vista que ela vivencia na prática todos os problemas que o seu filho enfrenta. O edil comentou que, a Casa Legislativa se compromete a lutar por esta causa, pois é uma necessidade que deve ser observada com muita atenção. Por fim, a oradora agradeceu a oportunidade, e destacou que o município deve apoiar a sala de recursos especiais, e as professoras que desenvolvem um trabalho muito importante com as crianças portadoras de necessidades especiais, mas não têm o apoio que necessitam, e muitas vezes utilizam os recursos próprios para comprar materiais para as crianças, que chegam maltratadas, de suas casas. Disse ainda, que a Secretaria Municipal de Educação deve tomar providências quanto ao desvio do material das salas de recursos. A seguir, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** destacou que, a explanação sobre os direitos das pessoas portadoras de necessidades especiais feita pela oradora, além de comover a todos, também mostrou a importância de debater o assunto. Disse ainda, que semana passada foi debatido nesta *Casa* o Projeto sobre a Reforma da Previdência, e os danos que causaria se aprovada. Destacou que, as pessoas se manifestaram e, conseguiram através de emendas alterar o texto do Projeto. A edil enfatizou que, os Trabalhadores Rurais, Professores e outras categorias ficarão de fora da Reforma e, convocou a todos, para no dia 28 de abril se organizar para parar o Brasil. Na oportunidade, a edil justificou a



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Indicação de sua autoria, na qual sugere ao senhor *Eliel de Oliveira Santana*, para que o professor *José Alessandro Santana Farias* retorne às suas atividades laborais na Escola Municipal Porfírio Vieira da Silva, tendo em vista o trabalho desenvolvido por ele naquela comunidade há mais de vinte anos, e pediu que os colegas vereadores se engajassem nesta luta. Continuando, ela falou sobre outra *Indicação* solicitando que sejam tomadas providências emergenciais voltadas para a reposição de paralelepípedo na Rua 03 de Maio, bem como a conclusão da pavimentação pública da citada rua, reposição de paralelepípedo na Travessa Ayrton Senna e urbanização do bairro Xique-Xique, com pavimentação pública, melhoria da iluminação pública e construção de praça, haja vista que aquela comunidade é uma das principais portas de acesso à cidade e carece de ações efetivas do poder público. Por fim, parabenizou todos os engenheiros, pelo seu dia, em especial a senhora *Maria de Nazaré*, que tem feito um belo trabalho na cidade. Em seguida, o senhor vereador ***Edson de Jesus Reis Santos*** comentou que, ficou emocionado com o relato da senhora *Izabel*, e destacou que refletiu sobre o que ela falou e o que vem ocorrendo no município. Destacou que, algumas mães de crianças portadoras de necessidades especiais o procuraram para falar sobre os problemas que têm enfrentado, assim como a forma como estão sendo tratadas pelo Poder Público Municipal. O edil contou que, no passado a sociedade via as pessoas portadoras de necessidades especiais, com olhos do preconceito e da ignorância, pois não sabiam respeitar essas pessoas como elas merecem. Destacou que, tem um irmão nessa condição, que na década de 90 ao ir para escola, era comumente humilhado pelos colegas, que não tinham a consciência que se vê hoje nas escolas. Infelizmente, o preconceito perdura nas pessoas, e apesar de terem alcançado vários direitos, os portadores de necessidades especiais ainda enfrentam muitas barreiras. Como exemplo, ele citou a falta de sensibilidade do *Secretário de Educação*, ao dizer para uma mãe que elas estão mal-acostumadas e cheias de direito. Citou os artigos 7º e 11 do ECA, que tratam sobre os direitos das criança com deficiência, e refletiu sobre a postura do Poder Público Municipal, frente aos problemas que as famílias lhes apresentam, e fica admirado com o que está acontecendo, pois a Secretaria de Saúde do município abrange muitas coisas, assim como a de Educação, e negar direitos básicos a estas crianças é lamentável. Destacou que, conhece a senhora *Izabel* e seu esposo ***Ricardo***, destacou que além de buscarem os direitos de seu filho, também lutam pelas outras crianças portadoras de necessidades especiais. Disse ainda, que os munícipes do Rompe Gibão reclamaram-lhes que a comunidade está sem médico, assim como a Agente Comunitário de Saúde, e segundo informações o município está com uma carência de aproximadamente doze ACS, para suprir as necessidades do PSF. No entanto, o edil procurou a Secretaria de Saúde, e lá teve a informação de que haverá um processo seletivo, para a contratação de ACS, e pediu que a Prefeitura possa realizá-la o mais rápido possível. Por fim, falou que o município está há cem dias sem a casa de apoio, e até que essa situação seja resolvida irá cobrar ao Prefeito, pois ele mesmo colocou este compromisso, em seu plano de governo, que foi registrado na Justiça Eleitoral. Disse ainda, que desde janeiro o *Portal da Transparência* está sem informações do município. Por meio de aparte, o senhor ***Presidente*** destacou que foi encaminhado há mais de um mês, um *Requerimento* ao Poder Executivo, solicitando a relação de servidores efetivos, contratados e comissionados, mas até o presente não foi atendido, nem se vê interesse em atendê-lo. Continuando, ***Edson*** comentou que está à disposição do povo, para defender e cobrar seus direitos, honrando os votos que teve e o subsídio que recebe mensalmente. Por conseguinte, o senhor vereador ***José Alessandro Santana Farias*** lembrou que, ano passado encontrou-se com o senhor *Ricardo*, pai do garoto *Ian* na casa de apoio, e naquela ocasião pôde conhecê-lo e perceber as dificuldades que ele tem. Lamentou as colocações feitas pelo atual Secretário Municipal de Saúde, e destacou que na gestão passada, quando era vereador de oposição criticava a administração, mas atualmente, ele é gestor da pasta e está cometendo os mesmos erros que criticou no passado. Falou ainda, que o vereador ***Gilson Santos do Rosário*** não



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

compreendeu o que ele disse na *Sessão* passada, e reafirmou que o atual secretário não conhece a educação do município, pois não realizou um trabalho em campo, para conhecer as reais necessidades das escolas municipais. Ele disse ainda, que foi removido da Escola Porfírio Vieira, com a justificativa de que não tinha formação em História, mas ele tem informações de que professores licenciados em Letras Português estão lecionando turmas de 2º e 3º ano do ensino fundamental I, enquanto outras escolas estão carentes de professores desta matéria. Disse ainda, que tem visitado escolas, e conversado com os professores, e descobriu que existem escolas, que estão abrindo turmas de forma irregular, sem autorização de Conselho Municipal de Educação. E mais, destacou que se a educação municipal continuar como cabide de empregos, nunca melhorará e quem vai perder é a população, que receberá profissionais sem a formação adequada, para ensinar seus filhos. O edil contou ainda, que o líder da bancada de situação dirá que as *Indicações* apresentadas pela senhora vereadora **Délia** são problemas que se arrastam há doze anos, e que os gestores anteriores não tinham compromisso, mas lembrou que o edil fazia parte das gestões passadas. No entanto, o edil refletiu que não importa quem deixou de fazer, mas que o Prefeito atual, dentro das possibilidades do município faça algo pelas pessoas que moram no bairro Xique-Xique, que é uma comunidade esquecida pelo Poder Público. Ele destacou que será um compromisso dos vereadores ficarem atentos aos problemas do município, fiscalizando o *Poder Executivo*, para assegurar se está agindo dentro da lei. Na oportunidade, **José Alessandro** comentou que o Projeto de Lei 913/2017 apresentado pela senhora vereadora **Damarens Vieira Cavalcanti** foi retirado da pauta, pois existe uma Lei Municipal de nº 436/2016, que trata da redução da carga horária de servidores que tenham filhos deficientes. Destacou que, o que pode ser feita é uma alteração desta lei, modificando a expressão pessoas deficientes, que é um termo não mais usado hoje em dia, para pessoas portadoras de necessidades especiais. Pediu que os servidores que tem filhos nessa condição, que busquem a Lei na *Câmara* e façam a solicitação ao *Poder Executivo*. O edil parabenizou o vereador da cidade de Simão Dias, o senhor **João Pinto**, por se posicionar contra a *Reforma da Previdência*, e destacou que na semana passada ocorreu uma *Sessão Extraordinária* nesta Casa, para falar sobre este assunto. Disse ainda, que o município é predominantemente agrícola, mas infelizmente está há cem dias sem Secretário de Agricultura, assim como sem atividades desportivas, e apesar de haver um diretor desportivo competente na pasta, o município até agora não deu qualquer condição de trabalho, por isso, pediu que o líder do Governo peça ao Prefeito, que volte sua atenção para o Ginásio de Esportes, e para o campo de futebol. Continuando, o edil falou que está sendo perseguido pela administração atual, na sua função como professor do município, mas conta com o apoio da comunidade do Saco do Camisa, e acredita que continuará prestando seus serviços lá. E mais, afirmou que não está se negando a trabalhar em outras escolas, porém ainda não recebeu documento com o seu novo local de trabalho. Depois, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** afirmou que, está muito feliz pela transmissão da *Sessão* on-line, pois possibilita que muitas pessoas acompanhem os trabalhos desenvolvidos por esta *Casa*. Ele disse que, ao sair da Presidência deixou os equipamentos instalados para tal, mas por algum motivo o ex-presidente não o fez. O edil parabenizou os aniversariantes da semana, o servidor **José Orlando Santana**, e a colega vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** pela passagem das suas datas natalícias, e desejou-lhes longevidade. Na oportunidade, o edil contou que hoje a administração municipal completou cem dias de gestão, e a oposição tem cobrado que todos os problemas deixados pela gestão passada sejam resolvidos instantaneamente pela gestão atual, disse que os vereadores devem observar os avanços alcançados durante este período, e esquecer as questões políticas. O edil lembrou que, no fim da gestão passada, após as eleições o Hospital local foi fechado, e hoje, a unidade encontra-se funcionando plenamente, com médico quase todos os dias. Disse ainda, que faltam alguns médicos no PSF, mas isso se deve porque um dos profissionais está licenciado sem



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

remuneração. Já em relação aos Agentes de Saúde, ele comentou que será feita uma seleção, para que sejam contratados novos agentes. Por outro lado, em relação à transparência, o edil contou que nos primeiros dias de gestão, o Prefeito Municipal procurou a EMGETIS, empresa de tecnologia, para desenvolver o portal, e ainda, destacou que o Tribunal de Contas do Estado deu como prazo até o dia 17 de abril, para que os municípios que tivessem novos prefeitos colocassem 50% dos dados sobre as despesas e receitas do município. Disse ainda, que o *Portal* está pronto e será lançado amanhã num evento que apresentará as mudanças que o município conseguiu até agora, e convidou todos os vereadores para participar do evento. Destacou que, o *Prefeito Iggor Oliveira* está aberto às solicitações dos vereadores, independente de lado político, e trabalhará em prol da população, para dar mais saúde, educação, e esporte para os poçoverdenses. O orador disse ainda, que os vereadores devem fazer suas cobranças com responsabilidade esquecendo a política partidária e os palanques. Na ocasião, o senhor vereador **Gileno Santana Alves** através de aparte concedido afirmou que, fica estarecido com o discurso de alguns colegas, que durante os mandatos anteriores nunca tiveram preocupação com o bairro Xique-Xique. Ele destacou que, a única vereadora que falava sobre a localidade era senhora **Rita de Lula**. O edil afirmou que, os vereadores recém-chegados a esta Casa, estão achando que vão mudar o município apenas com discursos e palavras, sem saber o que o povo vai cobrar durante os quatro anos de mandato, mas quando saem do plenário nada fazem. Ele disse ainda, que os vereadores devem esperar pelo menos seis meses para começar a criticar o *Governo Municipal*. Continuando, o senhor vereador **Gilson do Rosário** comentou que nunca pediu cargo algum na *Secretaria Municipal de Educação*, para não se sentir preso a prefeito algum. Por outro lado, ele falou que é importante que a assessoria jurídica da Casa, analise os *Projetos de Leis*, antes de serem colocados em pauta, para que não ocorram equívocos, até mesmo porque as leis municipais não podem ir de encontro às leis federais. Por conseguinte, o senhor **Presidente** comentou que, está muito satisfeito, pois esta é a primeira vez que uma Sessão da *Câmara de Vereadores de Poço Verde* está sendo transmitida oficialmente com áudio e vídeo, ao vivo pela internet. Depois, o edil falou sobre a Portaria 046/2016, que trata sobre a exoneração a pedido, do senhor Alexandre Almeida Dias do cargo de Secretário Adjunto, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Ação Social e do Trabalho, a partir do dia 11 de janeiro de 2016. Ele contou que, desde criança sempre participou das atividades políticas do grupo que está administrando o município atualmente, mas na última gestão foi convidado pelo Prefeito para fazer parte da gestão como secretário municipal e secretário adjunto, até a data da portaria que ele citou. Naquela época, o edil procurou o prefeito e explicou os motivos pelos quais estava se desligando da administração como também do grupo político. Depois disso, ele procurou os líderes políticos da atual gestão e depois de conversas, chegaram a um entendimento, marcharam juntos e construíram a vitória do atual *Prefeito*. No entanto, após cem dias de gestão, ele achou pertinente e conveniente demonstrar para os munícipes a decisão política que tomou. Destacou que graças a Deus e ao povo obteve 999 votos, que contribuíram para eleger não só ele, mas outros colegas, que não tiveram uma votação tão expressiva. Ele contou ainda, que muitas pessoas que estão no grupo há mais de 30 anos, marchando e defendendo a ideologia do grupo, assim como ele, se decepcionaram com o atual Prefeito, que ajudaram a eleger. Ele destacou que a seu ver, a atual administração está regular, mas no quanto a questão política, o Prefeito está pecando muito, e diante do que tem ocorrido, ele se declarou como vereador de oposição, no entanto, se comprometeu a ser imparcial na sua postura administrativa da *Câmara*. O edil comentou que, decidiu se aliar aos vereadores da bancada de oposição, depois de perceber a seriedade de seus membros, e da repercussão que a atuação deles tem tido nas comunidades, redes sociais e em vários órgãos e espaços da imprensa, comentou que, não tem líder político, e que se norteia através dos conselhos de amigos, como seu pai e também pela vontade do povo. Na oportunidade, o orador contou que terá a responsabilidade e o



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

discernimento de tratar todas as questões que chegarem a esta *Casa*, e apoiará todos os projetos que forem para beneficiar a população. E mais, comentou que apesar de estar na oposição não deixará de dialogar com os amigos que tem no grupo do atual *Prefeito*, mas enfatizou que é contrário a postura de seus líderes, que se apropriam do grupo, por isso não se sente a vontade de permanecer nele. E, concluiu dizendo que, cumprirá o seu papel com ética, respeitando todos os membros do Poder Legislativo, bem como o Chefe do Executivo. A seguir, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** comentou que, a bancada de oposição está muito lisonjeada em receber o **Presidente** da *Casa* como membro da oposição. Ele disse ainda, que é algo inimaginável para um grupo político que ganhou a eleição, perder um vereador em apenas cem dias de administração, mas parabenizou a postura do **Presidente**, pela sua convicção e discernimento de decidir pela mudança de grupo. O edil falou também que a bancada de oposição se fortalecerá cada vez mais, e se engajará para cobrar do Poder Público Municipal. Não obstante, o edil comentou que o senhor vereador **Gilson Rosário** quis politizar a atuação dos vereadores da oposição, mas o edil disse que respeita a decisão do povo, e que o palanque ficou nas campanhas para as eleições. E mais, destacou que todas as atitudes, matérias e *Indicações* apresentadas pelos vereadores de oposição foram para melhorar a qualidade de vida da população. No entanto, fica estarecido com a falta de eficiência da atual administração que, não respeita nem o seu próprio plano de governo, que tem como meta a implantação da *Casa de Apoio*, totalmente aparelhada, para melhor servir a população, mas que até agora não apresentou uma solução para este problema. Comentou que a seu ver, para que os munícipes tenham seu direito garantido será necessário buscar a justiça, como à senhora **Izabel** e o **Professor José Alessandro**, que foi removido de seu local de trabalho sem motivo aparente, desrespeitando as leis vigentes e o Estatuto do Magistério. O edil destacou que, o *Governo Municipal* não deveria usar a eficiência como lema, já que até a presente data não disponibilizou as receitas e despesas no *Portal da Transparência*. Na oportunidade, o edil parabenizou o Secretário Municipal de Obras, pelo trabalho realizado através da limpeza das ruas e poda de árvores, que foram realizadas a partir dos primeiros dias de gestão, apesar de não ter agradado alguns munícipes, que questionaram a forma como as árvores foram podadas, através das redes sociais. Falou ainda, que o município está sendo eficiente apenas para calar o SINTESE, que ainda não se posicionou para cobrar o reajuste do *Piso Salarial dos Professores*, e a incorporação da regência de classe, que deveria estar sendo paga a partir de janeiro, de acordo com a lei aprovada nesta *Casa*. Contou também que o Professor e ex-secretário Paulo Roberto Caduda desafiou a gestão atual, a fazer um trabalho melhor que o dele na educação, e enfatizou que os professores tiveram todos os direitos respeitados na gestão de Caduda, sendo considerado um dos melhores secretários que o município já teve. O edil falou que, até o ex-prefeito, que foi duramente criticado pela oposição da época, mantinha a casa de apoio e casa do estudante em Aracaju, como também casa do estudante em Paripiranga, além do transporte universitário para diversas cidades universitárias. Ele disse ainda, que depois de tantas cobranças, certamente o líder da oposição trará uma resposta sobre a casa de apoio, para que o colega vereador **Edson** levante a placa de agradecimento. Em seguida, o orador abordou a questão levantada pelo colega **Gilson** sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal, e destacou que se o município estiver ultrapassando o limite terá que fazer demissões. E, refletiu sobre a grande quantidade de secretarias que o município tem, e calculou as despesas com salários dos secretários que perfazem uma quantia de cem mil reais mensais. Na ocasião, lançou que o Prefeito precisa ser mais austero e responsável, se quiser ter êxito para enfrentar a crise e alcançar os resultados que almeja, ou retirar a palavra eficiência do lema da gestão. Ele concluiu afirmando que os onze membros do Poder Legislativo, querem o melhor para Poço Verde, a diferença é que a bancada de oposição cobra mais, e busca mais as respostas, pois está mais atenta aos anseios da população. E, por não haver outros oradores inscritos para se manifestar no *Grande Expediente*, ou matérias para serem discutidas ou votadas na



Ordem do Dia, deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** comentou que, o Prefeito Municipal estará distribuindo peixe, no CECAF na próxima quarta, para toda a comunidade carente. E mais, disse que não foi surpresa para a bancada da situação, a decisão tomada pelo **Presidente**, ao se declarar de oposição, pois, eles já tinham percebido há muito a tendência para tal, e é um direito que lhe assiste. No entanto, ele destacou que, também teve seus motivos para mudar de agrupamento político, mas não procurou desculpas inconsistentes para explicar a decisão de sair. A seguir, o senhor vereador **Gileno Santana Alves** afirmou que fazer oposição é muito fácil, mas que seja feita com respeito. Destacou que tem vinte e quatro anos de vereança, e nunca passou pelo que tem passado, pois o senhor vereador **José Alessandro** não está respeitando-o, e tudo que tem feito, o edil tem se apropriado. Disse ainda, que não tem nada contra o professor Léo, mas este insiste em dizer que o vereador **Gileno** foi quem pediu a sua remoção do Povoado Saco do Camisa, na gestão do ex-prefeito Antônio Dória. O edil comentou que, o Professor é um bom profissional, e que deu aula aos seus familiares, que votaram nele, disse em seguida, que o **Presidente** saiu da bancada de situação, a partir do momento que, se aliou a bancada de oposição no dia da posse, para disputar a presidência da *Casa*. Por conseguinte, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** discordou da afirmação do colega vereador **Gileno**, pois o **Presidente** não fazia parte da bancada de oposição, e destacou que para o vereador **Gilson do Rosário** terá um grande papel como líder da bancada de situação, pois ele sempre vai pontuar a sua fala, de acordo com o que os vereadores da bancada de oposição, defendendo o Governo Municipal. Mas reafirmou que a bancada da oposição é um bloco unido, que se fortalece a cada dia, com pessoas sábias, com discernimento do que é melhor para Poço Verde, afirmou ainda, que o colega vereador **José Alessandro** percorreu diversas localidades do município, e apresentou na primeira *Sessão Ordinária*, várias *Indicações* dentre elas, a que o senhor vereador **Gileno** citou, e lembrou que o edil parabenizou o gesto do vereador **Gileno**, que conduziu a máquina para fazer o serviço. E mais, disse que o senhor vereador **José Raimundo** também preocupado com as necessidades da sua comunidade e da população apresentou várias *Indicações*, dentre elas a solicitação da casa de apoio, que certamente será atendida pelo *Prefeito*. A seguir, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** comentou o colega vereador **Gileno Santana** há algumas semanas afirmou em *Sessão* desta *Casa*, que não tinha nada contra o edil, mas seus problemas com ele são de ordem pessoal. O orador falou que teve o prazer de já ter votado no senhor vereador **Gileno**, e nunca torceu para que este perdesse, pois entende que o trabalho deste pela comunidade o quanto é importante. No entanto, alguns vereadores não compreenderam a função das *Indicações*, que são os anseios da população transformados em um documento. Destacou que, se o senhor vereador **Gileno** não tivesse ido ao Prefeito, a *Indicação* de sua autoria não teria sido atendida, mas quem ganha com isso é a população. Disse que, a oposição deve ser feita com respeito e não com ódio, como no mandato passado, e mais, destacou que o senhor **Presidente Alexandre Dias** foi escolhido, pelos vereadores da oposição, pois a comunidade sinalizava através das redes sociais, e também pessoalmente, que gostaria que ele fosse escolhido, já que foi o vereador mais votado, e em nenhum momento exigiram algo a ele, apenas transparência, responsabilidade e compromisso para atender a população. Lembrou que no dia da votação da *Mesa Diretora*, quase todos os vereadores da situação se retiraram da *Sessão*, mas hoje a bancada se mostra fortalecida, mostrando para a população e para os outros vereadores, que mesmo sendo iniciantes na vereança conseguiram fazer algo pela comunidade em apenas cem dias de mandato. Afirmou que já fez parte do grupo mandatário do município, mas nunca pode ser candidato a vereador, porque o líder sabia que ele bateria de frente com as suas ideias. E, concluiu lançando o desafio para o Secretário Municipal de Educação, já que ele não tem pessoal habilitado, pediu que contratasse a senhora **Izabel Camila**, pois esta tem formação e é competente. Em seguida, o senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Presidente justificou as ausências dos senhores vereadores **Dameres Vieira Cavalcanti**, **Emílio de Jesus Souza** e **Jaci Silvino de Sousa**, que estão participando de um curso de capacitação. Ele falou sobre a responsabilidade de representar esta *Casa*, como também de representar os munícipes, e reconhece o seu papel como vereador. Disse ainda, que não deve satisfação a nenhum vereador sobre a sua decisão, mas aos familiares e amigos que votarão nele, e enfatizou que tem plena consciência dos motivos pelos quais tomou esta decisão, assim como os líderes do grupo. E mais, disse que foi eleito pela bancada da oposição, mas em nenhum momento se comprometeu a mudar de grupo, para que eles votassem nele. O edil disse que tem um grande respeito pelos vereadores da situação, como também pelo líder **José Everaldo**, e almeja e torce que a administração seja bem realizada, pois a população de Poço Verde é muito carente. Em seguida, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** parabenizou o *Presidente*, e deu as boas vindas a bancada de oposição. E, concluiu dizendo que apesar de ter apenas três meses de atuação como vereador, se preparou para apresentar e debater os assuntos, para a melhoria da população. Por fim, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** parabenizou o *Presidente*, e disse que é uma grande satisfação recebê-lo na bancada, pois conhece o trabalho dele, pois é um homem ético e justo, e se o *Prefeito* não correspondeu às expectativas dele nada mais justo, do que buscar outro caminho. E, concluiu afirmando que no grupo que faz parte não existe dono, mas líderes, e o candidato que eles apóiam é aquele que o povo escolher. Ela disse ainda, que a oposição é direcionada para cobrar melhorias para o povo de Poço Verde, e desejou que o *Prefeito* realize um bom trabalho e cumpra com suas promessas de campanha. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia onze de abril de dois mil e dezessete, às dezenove horas realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em dez de abril de 2017.

Alexandre Almeida Dias
Presidente

José Raimundo de Jesus Souza
Vice-Presidente

Edson de Jesus Reis Santos
Primeiro Secretário

José Alessandro Santana Farias
Segundo Secretário

Gileno Santana Alves
Vereador

Gilson Santos do Rosário
Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis
Vereadora

Pedro de Jesus Santos
Vereador